

# Notas técnicas

---

## A saúde no Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais - SCN sintetiza as informações econômicas de um país. Ele é estruturado a partir de uma metodologia padrão, elaborada pela Organização das Nações Unidas - ONU em parceria com outros organismos internacionais<sup>3</sup>, cujas recomendações estão reunidas no manual *System of national accounts 1993*. O SCN fornece o principal arcabouço para análise macroeconômica usado no planejamento e acompanhamento da economia nacional e usa, como pontos de partida, as Tabelas de Recursos e Usos - TRU e as Contas Econômicas Integradas - CEI.

Nas TRU, as informações são reunidas sob a ótica das unidades produtivas (unidades locais de empresas, famílias produtoras etc.). As unidades produtivas são agrupadas e analisadas segundo sua atividade econômica principal, definida de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

As TRU descrevem as atividades econômicas segundo três perspectivas: a perspectiva dos recursos ou da oferta (valor produzido, importado ou pago em impostos sobre produtos e margens de comércio e transporte); a perspectiva dos usos ou da demanda (valor consumido, estocado, usado como investimento ou exportado); e a perspectiva da renda (salários pagos, excedentes operacionais e outros impostos sobre a produção, não incluindo impostos sobre produtos).

As CEI sintetizam o comportamento dos agentes econômicos, que varia segundo suas características institucionais e não segundo a atividade econômica que exercem. Os setores institucionais são

---

<sup>3</sup> Banco Mundial, Comissão das Comunidades Europeias (Statistical Office of the European Communities – Eurostat), Fundo Monetário Internacional – FMI e Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (Organization for Economic Co-Operation and Development – OECD).

divididos em famílias, administração pública, instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e empresas (financeiras e não-financeiras). As CEI com dados de saúde apresentadas nesta publicação têm informações sobre produção, contas externas e geração da renda.

Além de permitir a estimativa do Produto Interno Bruto - PIB e de reunir informações sobre consumo e investimento, o SCN permite a análise de setores produtivos específicos da economia, como o de saúde. O manual *System of national accounts 1993* recomenda, para isso, a elaboração de contas-satélites.

As contas-satélites geralmente permitem aumentar o detalhamento e, até mesmo, o escopo dos setores em estudo. Elas podem apresentar quadros complementares aos divulgados para o total da economia, com informações relevantes para análises setoriais específicas.

A elaboração de uma conta-satélite não interessa apenas ao setor a que ela se refere. O maior detalhamento obtido com a elaboração da conta também contribui para melhorar a qualidade das informações do SCN como um todo.

Uma conta-satélite de saúde pode incluir parte da produção de outras atividades econômicas que não produzam estritamente bens e serviços de saúde, como a atividade *Produção de gases industriais*. Essa atividade produz gases para produção de refrigerantes e cerveja, mas também gera produtos como oxigênio, usado em hospitais, além de outros gases de uso hospitalar. Na conta-satélite de saúde, a produção dessa atividade pode ser fracionada de forma a separar a produção de gases com usos hospitalares.

Na Saúde pública também pode haver diferenças de universo entre uma conta-satélite de saúde e o SCN. No SCN brasileiro, a atividade *Saúde pública* não engloba hospitais militares, hospitais penitenciários e hospitais universitários (que têm seus orçamentos subordinados aos Ministérios da Educação e da Defesa e às Secretarias de Educação e de Segurança). Esse âmbito pode ser redefinido na conta-satélite, permitindo uma descrição mais completa do sistema de saúde do País.

O desenvolvimento de uma conta-satélite de saúde é objetivo final do projeto Contas de Saúde do Brasil, do qual participam diversas instituições, como Ministério da Saúde, Fiocruz, ANS e IPEA.

Nesta publicação, os dados sobre atividades de saúde ainda não têm o âmbito e o detalhamento desejáveis a uma conta-satélite, o que exigirá trabalho adicional para sua elaboração. A maior parte dos dados ora apresentados foi extraída diretamente do SCN e desagregada por atividade econômica para permitir uma análise mais detalhada do setor.

Esta publicação contou com o apoio dos diversos parceiros que integram o projeto Contas de Saúde do Brasil e constitui um ponto de partida para a elaboração futura de uma conta-satélite de saúde.

## A abrangência das atividades de saúde

A delimitação do setor de saúde nesta publicação implicou na seleção de atividades econômicas consideradas típicas de saúde a partir da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. Elas não incluem todas as que devem constar em uma conta-satélite de saúde. As atividades cobertas por esta publicação estão reunidas no Quadro 1 e detalhadas no texto a seguir, em que são descritas as inclusões e exclusões mais relevantes.

**Quadro 1 - Atividades econômicas de saúde selecionadas da CNAE 1.0**

(continua)

Produto nas Contas Nacionais	CNAE 1.0	Descrição
Produtos farmoquímicos	2451-1/00	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS
Medicamentos para uso humano	2452-0/01	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS PARA USO HUMANO
	2452-0/02	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS PARA USO HUMANO
	2453-8/00	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO
Materiais para usos médico-hospitalar e odontológico	2454-6/00	FABRICAÇÃO DE MATERIAIS PARA USOS MÉDICOS, HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS
Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico	3310-3/01	FABRICAÇÃO DE APARELHOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA INSTALAÇÕES HOSPITALARES, EM CONSULTÓRIOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS
	3310-3/02	FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS E UTENSÍLIOS PARA USOS MÉDICOS, CIRÚRGICOS, ODONTOLÓGICOS E DE LABORATÓRIOS
	3310-3/03	FABRICAÇÃO DE APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA CORREÇÃO DE DEFEITOS FÍSICOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS EM GERAL
	3310-3/05	SERVIÇOS DE PRÓTESE DENTÁRIA
	3391-0/00	MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA USOS MÉDICO-HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS E DE LABORATÓRIO
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	5145-4/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE USO HUMANO
	5145-4/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE USO VETERINÁRIO
	5145-4/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-CIRÚRGICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS
	5145-4/04	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRÓTESES E ARTIGOS DE ORTOPEDIA
	5145-4/05	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS
	5241-8/01	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS SEM MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS
	5241-8/02	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS HOMEOPÁTICOS
	5241-8/03	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COM MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS
	5241-8/05	COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS
5241-8/06	COMÉRCIO VAREJISTA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS	
Comércio atacadista e varejista	5169-1/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS ODONTO-MÉDICO HOSPITALARES E LABORATORIAIS
Planos de saúde - inclui seguro saúde	6612-5/01	SEGURO SAÚDE
	6630-3/00	PLANOS DE SAÚDE
Serviços de atendimento hospitalar	8511-1/00	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR
	8512-0/00	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

**Quadro 1 - Atividades econômicas de saúde selecionadas da CNAE 1.0**

Produto nas Contas Nacionais	CNAE 1.0	Descrição
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	8513-8/01	ATIVIDADES DE CLÍNICA MÉDICA (CLÍNICAS, CONSULTÓRIOS E AMBULATÓRIOS)
	8513-8/02	ATIVIDADES DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA (CLÍNICAS, CONSULTÓRIOS E AMBULATÓRIOS)
	8513-8/03	SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA
	8513-8/99	OUTRAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL
	8514-6/01	ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA/CITOLÓGICA
	8514-6/02	ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
	8514-6/03	SERVIÇOS DE DIÁLISE
	8514-6/04	SERVIÇOS DE RAIOS-X, RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA
	8514-6/05	SERVIÇOS DE QUIMIOTERAPIA
	8514-6/06	SERVIÇOS DE BANCO DE SANGUE
	8514-6/99	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA
	8515-4/01	SERVIÇOS DE ENFERMAGEM
	8515-4/02	SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO
	8515-4/03	SERVIÇOS DE PSICOLOGIA
	8515-4/04	SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
	8515-4/05	SERVIÇOS DE FONOAUDIOLOGIA
	8515-4/06	SERVIÇOS DE TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL
	8515-4/99	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
	8516-2/01	ATIVIDADES DE TERAPIAS ALTERNATIVAS
	8516-2/02	SERVIÇOS DE ACUPUNTURA
	8516-2/04	SERVIÇOS DE BANCO DE LEITE MATERNO
	8516-2/05	SERVIÇOS DE BANCO DE ESPERMA
	8516-2/06	SERVIÇOS DE BANCO DE ÓRGÃOS
	8516-2/07	SERVIÇOS DE REMOÇÕES
	8516-2/99	OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A ATENÇÃO À SAÚDE
	8520-0/00	SERVIÇOS VETERINÁRIOS
Serviços sociais privados	8531-6/01	ASILOS
	8531-6/02	ORFANATOS
	8531-6/03	ALBERGUES ASSISTENCIAIS
	8531-6/04	CENTROS DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS COM ALOJAMENTO
	8531-6/99	OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS COM ALOJAMENTO
	8532-4/02	CENTROS DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS SEM ALOJAMENTO
	8532-4/99	OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS SEM ALOJAMENTO

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## Saúde pública

Nas Contas Nacionais, a atividade *Saúde pública* abrange os itens classificados na função “saúde” nos registros administrativos e sistemas de informações da administração pública. Ela inclui, principalmente, as ações de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde - SUS brasileiro e financiadas pelos órgãos públicos de saúde. Os dados para *Saúde pública* não incluem a produção de hospitais universitários, hospitais militares e hospitais penitenciários, que têm seus orçamentos subordinados aos Ministérios da Educação e da Defesa e às Secretarias de Educação e de Segurança. A exceção é um único hospital universitário de São Paulo, classificado nos balanços estaduais como integrante da função saúde. Os outros hospitais universitários são classificados na função educação e, portanto, não compõem o âmbito da Saúde nesta publicação.

Comparada à Saúde privada, a Saúde pública compreende um grupo heterogêneo de ações, apresentadas de forma agregada. Fazem parte da Saúde pública: (i) os serviços de assistência à saúde individual produzidos pelo SUS – que seriam correspondentes aos *Serviços de atendimento hospitalar e aos Outros serviços de saúde*, apresentados em separado na saúde mercantil; (ii) a distribuição gratuita ou subsidiada de medicamentos excepcionais e de outros medicamentos distribuídos/subsidiados em farmácias populares; (iii) a produção de medicamentos por laboratórios oficiais ligados aos órgãos de saúde (essa produção de medicamentos ainda não é totalmente contabilizada na saúde pública. Parte dela está alocada na administração pública geral); (iv) serviços de saúde veterinários, como vacinação e esterilização animal e controle de zoonoses; (v) as ações propriamente de saúde pública, como vigilância à saúde, controle das epidemias e ações educativas em saúde; e (vi) o custo administrativo das estruturas que gerem a saúde pública.

O Quadro 2, a seguir, sistematiza essas diferenças.

**Quadro 2 - Comparação da atividade saúde pública e as atividades equivalentes na despesa privada**

Componentes da atividade saúde pública	Atividades equivalentes na despesa privada
Atendimento hospitalar (em hospitais públicos e privados conveniados ao SUS)	Serviços de atendimento hospitalar
Atendimento ambulatorial (em hospitais públicos e privados conveniados ao SUS)	Outros serviços relacionados com atenção à saúde
Serviços veterinários	Outros serviços relacionados com atenção à saúde
Serviços sociais (clínicas de desintoxicação, asilos etc.)	Serviços sociais privados
Medicamentos produzidos por laboratórios oficiais	Fabricação de produtos farmacêuticos
Dispensação ambulatorial de medicamentos da indústria privada adquiridos pelo governo	-
Ações de saúde pública (vigilância sanitária e epidemiológica, vacinação, ações educativas)	-

Além de produzir serviços de saúde e medicamentos e de distribuir medicamentos que a própria administração pública fabrica ou compra da indústria farmacêutica, a administração pública também adquire serviços de prestadores privados no mercado. Esses serviços, ofertados gratuitamente à população, são computados como despesa de consumo mercantil das administrações públicas. Constituem uma produção das atividades integrantes dos serviços de saúde privados financiada pela saúde pública.

Assim, dentro da tabulação atual dos dados, Saúde privada (serviços de saúde privados) e Saúde pública não seriam rigorosamente comparáveis. Comparações devem ser feitas levando em conta o âmbito de cada setor.

Mesmo não sendo ainda a ideal, uma comparação entre a *Saúde pública* e a *Saúde privada* deveria incluir, do lado privado, a *Fabricação de produtos farmacêuticos* – já que a produção dos laboratórios públicos e a distribuição gratuita de alguns medicamentos à população pelo governo estão incluídas na atividade Saúde pública.

## Serviços de saúde e sociais privados

Nas atividades que compõem Serviços de saúde e sociais privados, foi integralmente incluída a Divisão 85 da CNAE, Saúde e Serviço Social. Essa opção foi feita em função das dificuldades em separar seus componentes em algumas análises já consolidadas no SCN brasileiro e da superposição parcial entre o âmbito da Saúde e dos Serviços Sociais.

Assim, além de *Serviços de atendimento hospitalar* e de *Outros serviços de atenção à saúde*, foram incluídas: (i) a atividade *Serviços sociais privados* – que inclui a atividade de centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool e instituições para pessoas física e mentalmente incapacitadas; e (ii) a atividade *Serviços veterinários*, que contém ações contabilizadas na atividade *Saúde pública*, representadas pelos serviços de saúde animal e controle de zoonoses. Para fins desta publicação, os Serviços de saúde privados foram desagregados em *Serviços de atendimento hospitalar*, *Outros serviços com atenção à saúde* e *Serviços sociais privados*.

Serviços prestados em postos de atendimento médico dentro de empresas, clubes ou academias de ginástica não são atividade principal das empresas que os fornecem. Portanto, não foram considerados âmbito da saúde.

## Serviços de atendimento hospitalar

A atividade de prestação de *Serviços de atendimento hospitalar* inclui os serviços de hospitalização prestados a pacientes internos, realizados em hospitais gerais e especializados, sanatórios, centros de medicina preventiva e em outras instituições de saúde com internação.

Os serviços de pronto-socorro com assistência 24 horas e leitos de observação também fazem parte dessa atividade, assim como os serviços de ambulâncias equipadas com pessoal especializado, destinadas a prestar atendimentos de urgência e emergência.

## Outros serviços de saúde

A atividade *Outros serviços de saúde* inclui a prestação de serviços de consultas e tratamentos médicos e odontológicos em consultórios, ambulatórios, postos de assistência médica, clínicas médicas, clínicas odontológicas, clínicas especializadas, policlínicas e centros geriátricos, além de atendimento no domicílio do paciente.

A atividade inclui também os serviços de apoio diagnóstico, que abrangem atividades de laboratórios de anatomia e patologia, serviços de diálise, hemoterapia, radiologia, radiodiagnóstico, radioterapia e quimioterapia, bem como métodos gráficos em cardiologia e neurologia e serviços de endoscopia exclusivamente em serviço de diagnóstico.

Integram ainda esta atividade as ações relacionadas à saúde realizadas por profissionais legalmente habilitados, de forma independente (atividades de enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, fisioterapeutas, optometristas e similares), as atividades dos centros e núcleos de reabilitação física, atenção psicológica e serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral, atividades relacionadas a terapias não-tradicionais (cromoterapia, *do-in*, *shiatsu* e similares) e de bancos de leite materno e bancos de órgãos, quando independentes de unidades hospitalares.

Serviços de ambulâncias, quando forem destinados somente ao transporte e não envolverem atendimento, também são abrangidos pela atividade *Outros serviços de saúde*. Por fim, os serviços veterinários fazem parte desta atividade.

## Serviços sociais privados

A atividade *Serviços sociais privados* inclui a assistência social a crianças, idosos e categorias especiais de pessoas com algum impedimento para valerem-se por si mesmas – quando o tratamento médico e a educação não são o elemento central deste atendimento. Estas atividades podem ser realizadas em: asilos para idosos, centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool, instituições para pessoas incapacitadas física e mentalmente, e outros.

As atividades sociais de informação, assessoria, orientação e outras similares prestadas a indivíduos ou famílias em seus domicílios também estão incluídas neste grupo.

## Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Esta atividade abrange o comércio atacadista e varejista de medicamentos de origem química e natural para usos humano e veterinário.

O comércio de medicamentos produzidos no próprio estabelecimento (farmácias de manipulação) também faz parte deste grupo, assim como o comércio atacadista e varejista de artigos médicos e ortopédicos, tais como próteses, muletas, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e outros similares.

O comércio de materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais, como estetoscópios, medidores de pressão, bisturis, boticões, pinças, tubos de ensaio e análise química e similares, também integra o âmbito desta atividade.

## Fabricação de produtos farmacêuticos

A atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* abrange as atividades de produção de farmoquímicos, medicamentos para uso humano, medicamentos para uso veterinário e materiais para usos médico-hospitalar e odontológico.

São classificadas como farmoquímicas as substâncias químicas ativas usadas como insumos na preparação de medicamentos.

Os medicamentos para uso humano abrangem medicamentos sistêmicos específicos, agentes hematológicos, medicamentos dermatológicos, hormônios, medicamentos anti-infecciosos, soluções hospitalares, soros, vacinas, etc. Os medicamentos para uso veterinário incluem vacinas veterinárias, antiparasitários (bernicidas, sarnicidas, etc.) e outras especialidades farmacêuticas para uso veterinário. Os materiais para usos médico-hospitalar e odontológico incluem: *kits* para diagnóstico, curativos, bandagens, gases, hastes com extremidades envoltas em algodão, etc. Incluem também medicamentos sem o caráter de especialidades, como: água oxigenada e tintura de iodo e materiais usados em obturações dentárias.

## Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico

Esta atividade inclui a fabricação de instrumentos e utensílios para usos médico-cirúrgico, odontológico e de laboratório – abrangendo desde seringas a aparelhos de Raios X até aparelhos eletrônicos para hospitais. A fabricação de mobiliários médico e odontológico, de aparelhos e calçados ortopédicos, de aparelhos auditivos e de muletas e afins também está incluída nesta classificação.

## Planos e seguros de saúde

A atividade de *Planos e seguros de saúde* abrange os planos e seguros com cobertura de riscos – parcial ou total – na área de assistência à saúde (médico-hospitalar e odontológica). O SCN considera como produção dos planos e seguros de saúde apenas a prestação de serviços de administração dos planos, ou seja: para fins de valoração da atividade, o SCN não considera que os planos produzam atendimento médico; eles apenas intermediam essa prestação de serviço como gestores ou contratantes. Por isso, o valor da produção dessa atividade é igual ao que os planos e seguros recebem em mensalidades de seus beneficiários menos o que pagam para cobrir as despesas assistenciais.

As atividades parcialmente integrantes do setor de saúde, apresentadas, a seguir, segundo a - CNAE 1.0, não foram abrangidas nesta publicação.

## Atividades parcialmente integrantes do setor de saúde

Entre as atividades que poderiam ser consideradas parcialmente integrantes da saúde, por gerarem tanto produtos típicos do setor de saúde como produtos sem relação alguma com a saúde, estão: *Fabricação de gases industriais* (CNAE 2414-7/00), que gera produtos como gases medicinais; *Elaboração de combustíveis nucleares*

(CNAE 2330-2/00), que inclui elementos radiativos para uso médico; *Fabricação de produtos e preparados químicos diversos* (CNAE 249), onde se encontra a produção de reagentes diagnósticos e filmes radiológicos; e *Fabricação de aparelhos, instrumentos e material ótico, fotográfico e cinematográfico* (CNAE 334), onde estão incluídos materiais óticos como óculos e microscópios.

Como essas atividades também geram produtos que não são típicos da saúde, não é possível incluí-las integralmente no setor. A separação do componente saúde na produção dessas atividades deve ser feita apenas na conta-satélite de saúde.

Para esta publicação, a opção adotada foi não incluí-las. Ainda assim, sua presença pode ser dimensionada de forma indireta, no consumo intermediário das atividades de saúde, pois produtos dessas atividades são consumidos por atividades de saúde em seu processo produtivo. Portanto, esses produtos estão representados nas despesas de consumo final. O maior efeito de parte da produção dessas atividades não ser contabilizada como saúde está em não se considerar sua participação no valor adicionado do setor.

## Fontes de informação para as atividades de saúde no Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais - SCN reúne dados do Sistema Integrado de Administração Financeira - Siafi e das Finanças do Brasil - Finbra, organizados pelo Tesouro Nacional. Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - Siops e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Data-sus, do Ministério da Saúde, também alimentam o SCN.

Balanços orçamentários de estados e municípios, bem como dados da Secretaria de Comércio Exterior - Secex, e do Balanço de pagamentos, do Banco Central, além da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Receita Federal, completam a base de registros administrativos.

Ao lado desses registros, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, a Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, a Pesquisa Industrial Anual - PIA e a Pesquisa Anual de Comércio - PAC, todas realizadas pelo IBGE, também fornecem dados para o SCN.

## Saúde pública

Como os serviços de *Saúde pública* são distribuídos gratuitamente, não há um valor de mercado para sua produção. O valor da produção tem que ser estimado pelos custos, e será igual à soma das remunerações pagas nessa atividade, de seu consumo intermediário e de uma estimativa da depreciação dos ativos nela utilizados, cálculo este efetuado pela Coordenação de Contas Nacionais, do IBGE.

Para os dados das remunerações e do consumo intermediário da Saúde pública federal, a fonte de informações, em valor corrente, é o Siafi. Os dados estaduais têm como fontes os balanços orçamentários dos estados, consolidados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, realizada pelo IBGE, e o Siops. Para os municípios, além do Siops, são usados dados da base Finbra e de alguns balanços orçamentários municipais consolidados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas.

Finbra e Siops cobrem, aproximadamente, 5 mil municípios cada um, de um total de 5 564 existentes no País. Há, no entanto, municípios que respondem a uma pesquisa e não à outra, e municípios que apresentam respostas diferentes para um mesmo dado.

Os dados de fontes diferentes são usados para criticar dados com valores diferentes em outras fontes e para projetar o valor da produção de municípios que não enviaram dados a nenhuma das bases. Essa projeção é feita através de uma regressão que leva em conta características como a população dos municípios. A maior parte das não-respostas provém de municípios pequenos.

Os registros administrativos de despesas do governo com saúde não identificam explicitamente as despesas com produção de medicamentos. Em boa parte dos casos, esses gastos estão misturados a despesas com prestação de serviços de saúde – na *Saúde pública* – ou contidos em outras atividades gerais da administração pública. Melhor separação desses dados será efetuada quando for elaborada a conta-satélite de saúde.

Para a *Saúde pública*, o índice de volume da produção é calculado a partir de uma ponderação entre o número de dias de internação em hospitais públicos e universitários públicos e o número de procedimentos ambulatoriais em estabelecimentos públicos. A fonte de informações sobre o número de internações e de atendimentos é o Datasus, cujos dados são mensais e têm cobertura nacional.

O consumo intermediário, para o governo federal, é atualizado todos os anos a partir de bases que identificam os tipos de produto e serviço consumidos por hospitais, clínicas e postos de saúde. Para estados e municípios, os dados de despesa com consumo intermediário vêm agregados em grandes grupos de despesa. Para compor a estrutura de consumo intermediário de Contas Nacionais, esses grupos são rateados e cada um deles é dividido por uma estrutura fixa de produtos e serviços. Essa estrutura foi montada para o ano de referência da nova série do SCN (2000) a partir dos dados de estados e municípios que forneciam informações mais detalhadas e da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Munic, realizada pelo IBGE.

O volume do consumo intermediário é calculado por deflação, utilizando-se os índices de preços calculados no SCN. O valor do consumo de cada produto ou serviço que faz parte do consumo intermediário é deflacionado por seu índice de preço específico, correspondendo o resultado da deflação ao valor do consumo intermediário do setor em um ano a preços do ano anterior. Este valor deflacionado é então comparado com o consumo intermediário do ano anterior para indicar a variação em volume.

Há duas maneiras de pensar o consumo final de serviços de saúde pública. A primeira é pensar em quem são os beneficiários desse consumo: as famílias. As Tabelas de Recursos e Usos, no entanto, não mostram o consumo dessa forma, mas, sim, o consumo do ponto de vista de quem paga por ele: mostram a despesa de consumo final. Assim, a produção de saúde pública é considerada despesa de consumo final do governo.

Uma vez que o governo contrata serviços de saúde privados para atender a pacientes do SUS, a despesa com o pagamento por esses serviços também é consumo do governo. Ela é classificada como despesa de consumo final mercantil do governo.

O consumo não-mercantil de saúde pública do governo é igual à produção de saúde pública pelo governo.

## Saúde privada

### Serviços de atendimento hospitalar e outros serviços de atendimento à saúde

A fonte de dados que alimenta o SCN com informações sobre serviços de saúde privada é a DIPJ, da Receita Federal. Mesmo empresas classificadas como imunes ou isentas do imposto têm de preencher suas declarações, o que contribui para manter uma base de dados significativa.

Diferentemente da *Saúde pública*, há dados em valor para a produção de serviços de Saúde privada. Não é preciso estimar o valor da produção pelos custos.

### Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

Para os *Serviços sociais privados*, a fonte de dados em valor corrente também é a DIPJ. Como não há informações diretas sobre o volume da produção, a alternativa adotada, então, foi chegar a esse índice por deflação. O índice de preços usado nesta deflação é o índice médio dos insumos usados na produção destes serviços, ou seja, a média ponderada dos índices de preços de seu consumo intermediário.

### Fabricação de farmoquímicos, medicamentos e materiais para usos médico-hospitalar e odontológico

Os dados em valor corrente para a produção de farmoquímicos, medicamentos e materiais para usos médico-hospitalar e odontológico são provenientes da Pesquisa Industrial Anual - PIA, realizada pelo IBGE, e da DIPJ, da Receita Federal. Os índices de volume da produção são calculados a partir da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF, também do IBGE.

### Planos e seguros de saúde

Também para os planos e seguros de saúde, a fonte de dados é a DIPJ. No caso dos planos, porém, o valor da produção não é um valor próximo ao da receita das empresas: ele é dado pela receita dos planos e seguros menos a soma dos reembolsos por serviços de saúde. Neste caso, a idéia é que a produção dos planos e seguros é apenas a de sua atividade como seguradores e intermediadores da compra de serviços de saúde. O consumo dos serviços de saúde – mesmo quando pago através de planos – é consumo das famílias.

As Tabelas de Recursos e Usos - TRU são montadas como se o conjunto das famílias tivesse despesas diretas com atendimento médico e despesas – separadas – com planos e seguros de saúde.

O consumo intermediário das empresas de planos e seguros de saúde é, então, apenas o específico de sua atividade (eletricidade, papel para impressão, etc.). O índice de volume da produção é calculado por deflação, a partir do índice de preços ao consumidor específico da atividade.

## **Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos**

Os dados em valor para o comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos são oriundos, principalmente, da Pesquisa Anual de Comércio – PAC, do IBGE. Nas tabelas, esses dados indicam apenas a margem de comércio, ou seja, a diferença entre a receita dos comerciantes e sua despesa com a aquisição de produtos para a revenda.

Os índices de volume da produção têm como fonte a Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, também do IBGE.